

# DISSERTAÇÕES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA UnB (1999-2005): aprofundando as concepções de educação e função social do professor

## DISSERTATIONS OF THE POST-GRADUATION PROGRAM IN EDUCATION OF THE UNIVERSITY OF BRASILIA [UnB] (1999-2005): deepening the conceptions of education and the social function of the teacher

Lúcia Maria Gonçalves de Resende\*

José Vieira de Sousa\*

Marly de Jesus Silveira\*

Sílvia Lúcia Soares\*

### RESUMO:

A elaboração do trabalho ora apresentado insere-se no contexto mais amplo da pesquisa "A produção acadêmica sobre professores: estudo interinstitucional da Região Centro-Oeste", que aborda temas estudados nas dissertações e teses, referenciais teóricos, metodologias, ideários pedagógicos e concepções de educação, de escola, de sociedade, de aprender e de ensinar. A referida pesquisa envolve seis Programas de Pós-Graduação em Educação/PPGE das seguintes instituições: Universidade de Brasília/UnB, Universidade Federal de Goiás/UFMG, Universidade Federal de Mato Grosso/UFMT, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS, Universidade Federal de Uberlândia/UFU e Universidade de Uberaba/UNIUBE.

Os resultados aqui apresentados referem-se ao andamento do estudo que vem sendo desenvolvido no contexto do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Brasília. De um total de 247 (duzentas e quarenta e sete) dissertações defendidas no período entre 1999 e 2005, a pesquisa analisa 89 (oitenta e nove) dissertações, que apresentam como objeto de estudo o professor. Para a realização do estudo, nos sustentamos nas seguintes categorias: referenciais teóricos, metodologias, ideários pedagógicos, bem como concepções de educação, de escola, de sociedade, de aprender e de ensinar.

Nessa perspectiva o presente trabalho objetiva compreender os elementos de caráter sócio-político e epistemológicos subjacentes às concepções de educação e função social do professor, presentes no conjunto de dissertações lidas e defendidas no âmbito do PPGE/UnB.

### PALAVRAS - CHAVE:

Pós-graduação; Concepções de educação; Professor

### ABSTRACTS:

The elaboration of the work presented here is inserted in the wider context of the research project entitled: Academic Production on Teachers: An Inter-institutional Study of the Center-West Region, which covers themes studied in dissertations and theses, theoretical frameworks, methodologies, pedagogical ideas and conceptions of education, schooling, society, learning and teaching. The research mentioned involved six Post-Graduation Programs in Education of the following institutions: Universidade de Brasília/UnB, Universidade Federal de Goiás/UFMG, Universidade Federal de Mato Grosso/UFMT, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS, Universidade Federal de Uberlândia/UFU e Universidade de Uberaba/UNIUBE. The results presented here refer to the ongoing study done in the Post-Graduation Program in Education of the University of Brasília. Of a total of 247 dissertations presented during the period ranging from 1999 to 2005, the study analyzed 89 whose object was the teacher. The study examined theoretical frameworks, methodologies, pedagogical ideas and conceptions of education, schooling, society, learning and teaching. Within this perspective, this work attempts to understand the elements of the socio-political and epistemological characters, subjacent to the conceptions of education and the social function of the teacher, present in the set of dissertations read and presented in the PPGE/UnB.

\* Professores Doutores da  
Faculdade de Educação da  
Universidade de Brasília

### KEYWORDS:

Post-Graduation; Conceptions of education; Professor

Os resultados aqui apresentados referem-se ao andamento do estudo que vem sendo desenvolvido no contexto do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Brasília. De um total de 247 (duzentas e quarenta e sete) dissertações defendidas no período entre 1999 e 2005, a pesquisa analisa 89 (oitenta e nove) dissertações, que apresentam como objeto de estudo o professor. Para a realização do estudo, nos sustentamos nas seguintes categorias: referenciais teóricos, metodologias, ideários pedagógicos, bem como concepções de educação, de escola, de sociedade, do aprender e do ensinar.

Nessa perspectiva o presente trabalho objetiva compreender os elementos de caráter sócio-político e epistemológicos subjacentes às concepções de educação e função social do professor, presentes no conjunto de dissertações lidas e defendidas no âmbito do PPGE/UnB.

## Breve histórico sobre o grupo de pesquisa da UnB

O projeto de pesquisa foi assumido pela Faculdade de Educação da UnB e coordenado inicialmente pela Professora Dra. Lúcia Maria Gonçalves de Resende até setembro de 2005, que afastou-se para realizar estudos de pós-doutorado. A coordenação passa a ser realizada pelo Professor Dr. José Vieira de Sousa até novembro de 2006 e a partir de então, a coordenação volta a ser assumida pela Professora Dra. Lúcia Maria Gonçalves de Resende. Além desses pesquisadores, o grupo foi composto pela Professora Msc. Sílvia Lúcia Soares.

Posteriormente, o grupo ampliou-se com o ingresso em 2006 de outras três professoras: Msc. Carmenísia Jacobina Aires Gomes e Msc. Ruth Gonçalves de Faria Lopes, que desde abril de 2007 encontram-se temporariamente afastadas para concluir o doutorado e a Professora Dra. Maria Eleusa Montenegro, pós-doutoranda do PPGE/UnB, que permaneceu no grupo até fevereiro de 2007. A partir de 2007 ingressou no grupo a Professora Dra. Marly de Jesus Silveira que já participava da pesquisa na Universidade Federal de Goiás.

A partir de agosto de 2006, passaram também a compor a equipe alunas de graduação, selecionadas a partir de projetos apresentados ao Programa de Iniciação Científica/PIC-UnB, sob a orientação do Professor Dr. José Vieira de Sousa. A participação das alunas tem sido contributiva, com destaque para o trabalho de sistematização dos dados em gráficos e participação nos encaminhamentos gerais da pesquisa. No mesmo período também integram o grupo de pesquisa quatro mestrandos, sob a orientação da Professora Dra.

Lúcia Maria Gonçalves de Resende. Reforçamos a importância de envolver na pesquisa alunos de graduação e pós-graduação, bem como a responsabilidade que temos em contribuir para a formação de novos pesquisadores.

## Programa de Pós-graduação em Educação da UnB

O Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília é um dos mais antigos e consolidados programas de formação de pesquisadores em educação do País. Criado em 1974, o Programa tem atuado na formação de novos quadros para a educação pública brasileira, em todos os níveis de formação e na formação de pesquisadores aptos a contribuir com o avanço do campo da educação e com a melhoria de sua prática social.

Tendo a pesquisa como eixo da formação e como objeto inalienável de sua prática, o PPGE/UnB produziu e produz um vasto acervo de publicações bibliográficas, que atingem a comunidade acadêmica nacional e internacional e os gestores educacionais e parlamentares incumbidos de estabelecer políticas públicas para a educação nacional. O Programa oferece um curso de Mestrado Acadêmico e um curso de Doutorado, com formações específicas em quatro áreas de concentração: Aprendizagem e Trabalho Pedagógico, Desenvolvimento Profissional Docente, Políticas Públicas para a Educação e Tecnologias na Educação. Oferece também um Curso de Especialização em Administração da Educação. O Programa é sócio institucional da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (ANPEd) e conta, em seu corpo docente, com 44 professores doutores, formados nas melhores universidades do país e do exterior.

## A importância da pesquisa para a formação do profissional da educação

A formação profissional docente encontra na pesquisa um componente fundamental. Ela é essencial para a produção de conhecimento novo, para a releitura dos conhecimentos disponíveis, sendo que esse conhecimento, novo ou reconstruído, tem sua relevância reconhecida não apenas academicamente, mas pela sua origem e suas finalidades sócio-educativas.

Na esfera das investigações pedagógicas as pesquisas precisam considerar, simultaneamente, as exigências da prática (que coloca os problemas) e as

exigências da teorização (que coloca os marcos de referência epistemológicos e teóricos). Trata-se de ultrapassar a parcelização decorrente de uma estrita obediência à lógica interna das disciplinas, incorporar os recursos da etnometodologia e valorizar o cotidiano. Além disso, destaca-se o fato de a pesquisa deixar de constituir-se um fim em si mesma – a pesquisa pela pesquisa, para consumo interno – para se constituir num valor de troca, realçando sua aplicabilidade.

Nessa perspectiva, a pesquisa deixa de ser apenas um esforço para obter “resultados” e passa a ser uma atitude universitária, acadêmica, que consiste em acompanhar diferentes grupos sociais, “sujeitos históricos”, auscultando-lhes necessidades, anseios e desafios, bem como compreendendo a realidade em que estão inseridos, constituindo-os parceiros na produção e reconstrução dos saberes. Essas atividades acabam por enriquecer, atualizar e renovar empírica e conceitualmente a atividade docente.

Tais necessidades e expectativas mudam a postura universitária. Nesta perspectiva, a postura de transmissão vertical do saber cede espaço a uma postura dialógica com os novos usuários ou novos públicos: redes de ensino, organizações, movimentos sociais; crianças, adolescentes, jovens, adultos, grupos profissionais diversos etc.

Assim procedendo, a formação do professor deixa de ser burocrática, autoritária, impositiva, verticalista, heterônoma e negadora da realidade em que está inserida. Antes, essa formação articula-se à pesquisa; propiciando que formadores, formandos e os diversos grupos parceiros, sejam co-produtores e socializadores de suas descobertas.

Concebendo a pesquisa nessa perspectiva é que o trabalho do grupo vem organizando e desenvolvendo a investigação no âmbito do PPGE/UnB. Inicialmente, fez-se o levantamento de todas as dissertações defendidas durante o período 1999-2005. Nesse período, foram defendidas 247 (duzentas e quarenta e sete) dissertações de mestrado junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Brasília. Desse total, foram selecionados 92 (noventa e dois) trabalhos que atenderam aos critérios da pesquisa, atingindo 37,2%. Para essa seleção, foram lidos os resumos e as palavras-chaves do universo de dissertações e, em alguns casos, analisadas a metodologia e as conclusões. Nesta etapa do trabalho foi de extrema importância o acesso dos pesquisadores ao *Centro de Informação e Documentação da Faculdade de Educação – CEDUC*, da Faculdade de Educação/UnB, criado em 1993, o qual possui um considerável acervo, inclusive um exemplar de cada dissertação defendida no Programa. Das

92 dissertações, 89 (oitenta e nove) foram lidas e analisadas, sendo que as outras três restantes deixaram de compor o universo pesquisado. Para a realização desta pesquisa foi utilizada uma ficha como instrumento de análise, sendo constituída dos seguintes tópicos: título do trabalho, autor, resumo, ano de defesa, palavras-chave, instituição, orientador, temas estudados, referencial teórico, método, tipo de pesquisa, procedimentos de pesquisa, concepção de educação, concepção de professor, outros aspectos importantes. Os itens foram tabulados e são assim apresentados.

## A Pesquisa

O grupo de pesquisa da UnB, inicialmente, fez o levantamento de todas as dissertações defendidas durante o período 1999-2005. Nesse período, foram defendidas 247 dissertações de mestrado junto ao Programa. Desse total, foram selecionados 89 trabalhos que atenderam aos critérios da pesquisa, atingindo 37% do total. Para essa seleção, foram lidos os resumos e as palavras-chaves do universo de dissertações e, em alguns casos, analisadas a metodologia e as conclusões.

Nesta etapa do trabalho foi de extrema importância o acesso dos pesquisadores ao Centro de Informação e Documentação da FE – CEDUC, criado em 1993, o qual possui um considerável acervo, inclusive um exemplar de cada dissertação defendida no Programa.

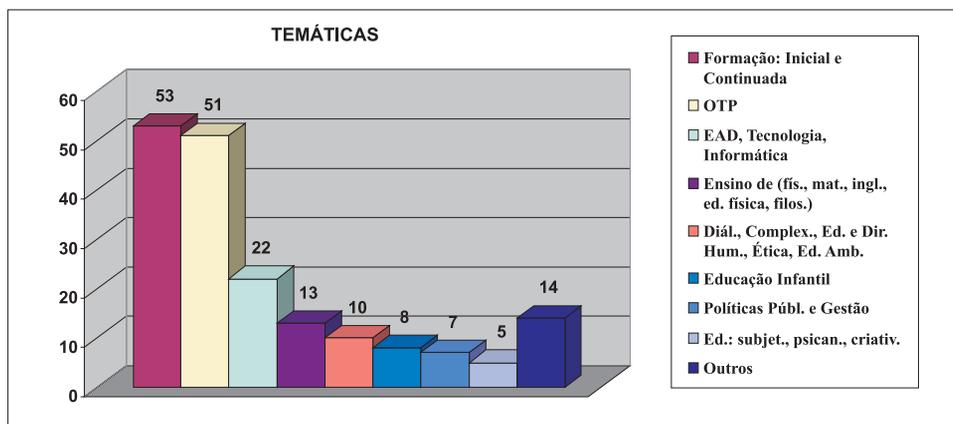
As 89 dissertações foram lidas e analisadas, utilizando como instrumento de registro a mesma ficha dos demais grupos. Os itens foram tabulados conforme indicam os gráficos a seguir.

### Temáticas:

As temáticas mais freqüentemente abordadas estão relacionadas às áreas de concentração do programa. Há uma forte ênfase nas produções das dissertações na temática formação docente - inicial e continuada (29%). Cabe destacar que se referem à área mais concorrida para o ingresso no programa - Desenvolvimento Profissional Docente. É seguida de perto pela temática Organização do Trabalho Pedagógico (28%), uma vez que reúne uma ampla

diversidade de subtemáticas, como: avaliação, planejamento, relação professor-aluno, interdisciplinaridade, entre outros temas.

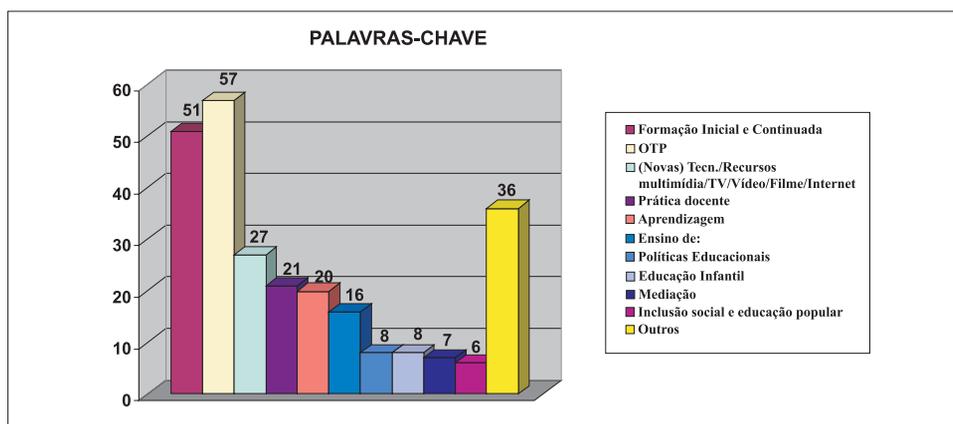
**Gráfico 1** Temáticas



## Palavras chave

As maiores ocorrências das palavras-chave, conseqüentemente, focam a “Formação inicial e continuada” e “Organização do trabalho pedagógico”. Não registramos, nesta apresentação, cada palavra; elas foram agrupadas por seus significados.

**Gráfico 2** Palavras chave

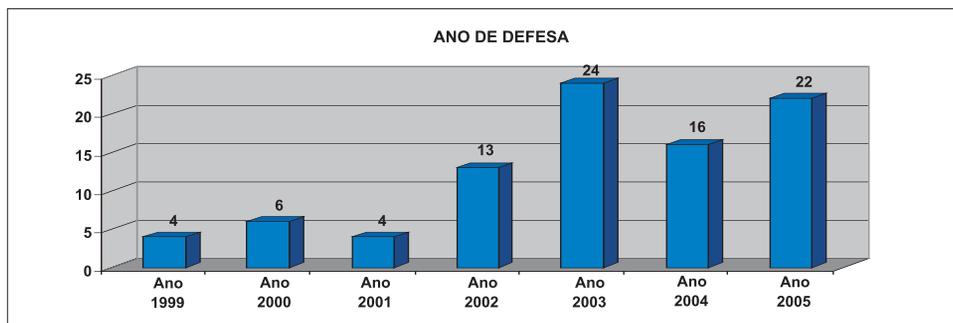


## Ano de conclusão

No que se refere aos anos de conclusão das dissertações, no período estudado, nota-se uma concentração em dois anos: 2003 e 2005. Este fato pode ser explicado sob dois aspectos:

- esforço no sentido de que não ocorressem prorrogações, na tentativa de elevação de nota do programa junto à CAPES, já aspirando a aprovação do doutorado;
- fortalecimento da área “Desenvolvimento Profissional Docente”, na época “Formação de Profissionais da Educação”.

**Gráfico 3** Ano de conclusão



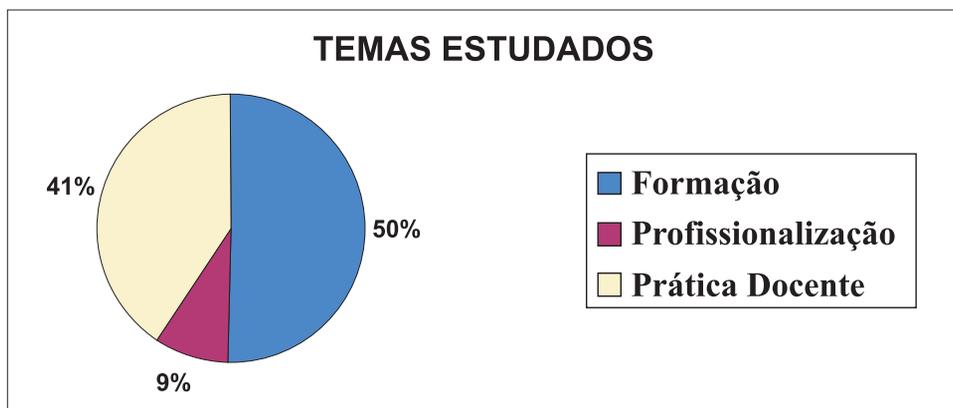
## Temas Estudados

Conforme já destacado, o tema Formação é seguido de perto pela Prática docente, o que nos remete ao fato de que a Profissionalização, que inclui a formação, mas a extrapola, é o tema mais trabalhado.

Os programas possuem vocações e linhas de pesquisa, associadas a interesses: quando conta com um especialista na temática há a tendência de se alargarem investigações e produções, caso contrário há uma tendência de retração.

Esse tipo de pesquisa permite, por exemplo, tornar mais transparentes potencialidades, necessidades e fragilidades do programa.

**Gráfico 4** Temas Estudados

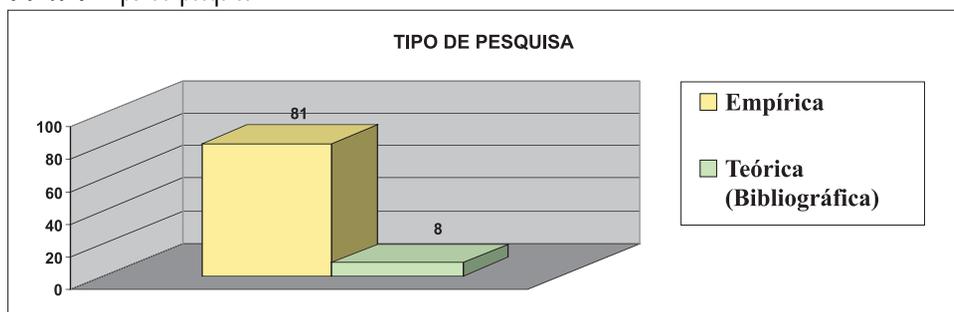


## Tipo de pesquisa

As pesquisas do programa são, predominantemente, empíricas (82%). Esse resultado parece refletir uma tendência também encontrada em outros programas brasileiros.

Entre as pesquisas empíricas, 100% referem-se à abordagem de predominância qualitativa, tendo no estudo de caso o formato de maior incidência (43%), seguido de pesquisa participante (13%) e etnografia (11%). As duas últimas porcentagens parecem indicar o desejo de resistir ao tempo que o programa impõe, pois são tipos de pesquisa que demandam um mergulho efetivo em campo. Opção perigosa!

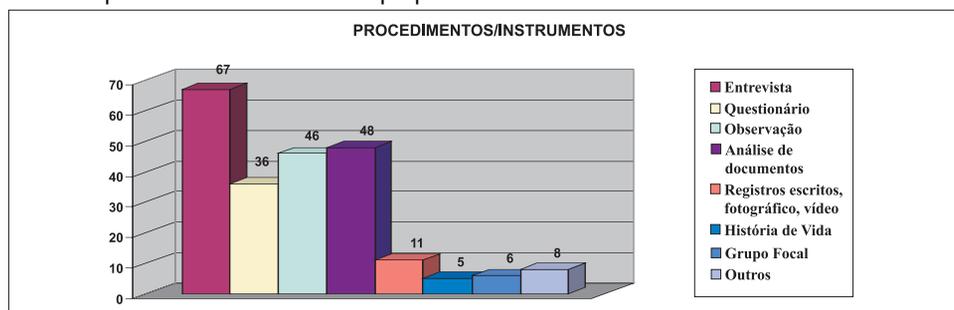
**Gráfico 5** Tipo de pesquisa



## Procedimentos/instrumentos de pesquisa

Os tipos de pesquisa apontam para 3 procedimentos mais usados: entrevista (29%), análise de documento (21%) e observação (20%), embora outros procedimentos e instrumentos apareçam em menor proporção: história de vida, grupo focal, registros fotográficos e de vídeo etc. São procedimentos que mostraram a tendência de ampliação nesse leque de meios e instrumentos de coleta e tratamento de dados.

**Gráfico 6** procedimentos/instrumentos de pesquisa



## Concepções de educação e professor

Na condição de pesquisa interinstitucional, cujo desenvolvimento vem sendo marcado pelo interesse em processos colaborativos e articulação horizontal, em rede, as instituições selecionaram focos temáticos para aprofundamento, cabendo aos pesquisadores da UnB a investigação das concepções de professor, o que demandou a reflexão da relação escola x sociedade. Fundada nesta premissa, as análises desenvolvidas direcionaram-se rumo ao entendimento de que os conceitos de educação e professor estão articulados às visões de homem, mundo e sociedade.

Nas leituras das dissertações, encontramos 10% delas na perspectiva durkheimiana ( na perspectiva) do docente transmissor de conhecimentos e valores, encaixando-se no caráter conservador e doutrinário. Dessa concepção, decorrem diversas vertentes, com teóricos de variados matizes, mas que convergem, em maior ou menor grau, para acepções do fenômeno educativo orientado para a conservação das estruturas sociais. O professor contribui com mecanismos adaptativos do homem à sociedade.

Ainda associada ao paradigma do consenso, 5% das dissertações localizam-se na perspectiva crítico-reprodutivista do trabalho docente. O professor não reconhece os atos violentos que pratica, pois vem sendo historicamente reduzido ao papel de executor de políticas planejadas por especialistas. Nessa vertente, os docentes, ao se posicionarem sobre o próprio trabalho, revelam-se inseguros, descrentes, com forte sentimento de impotência.

Em outra direção, 36% consideram o professor um profissional cujo trabalho deve se inserir no contexto mais amplo das mudanças sociais, de forma a reconhecer a necessidade de mudança na educação em virtude das mudanças na sociedade, afirmando que a educação tem que acompanhar esse processo. Percebeu-se, também, o docente como intelectual defensor da concepção de resistência, entendida esta última como um processo que provoca o engajamento do professor e sua participação no processo de mudança social. Nessa lógica, a função social do professor é oportunizar construções de processos diversos, de maneira atenta, crítica, criativa, aberta e autônoma.

Com efeito, essa postura demanda elaborações reflexivas e saberes emancipatórios. A atuação docente está associada, então, à promoção da constituição dos sujeitos e ao caráter de provisoriedade da realidade social e do conhecimento. Supõe a superação das relações pedagógicas verticalizadas que caracterizam a concepção funcionalista do discurso liberal-conservador, em especial, no pensamento manheimiano. Essa perspectiva de análise visa à

superação das abordagens crítico-reprodutivistas sobre a ação do professor. A discussão das dissertações gira em torno da idéia de que essa função evoca do professor uma sensibilidade e um comprometimento para com as mais diversas questões sociais, não se limitando, portanto, às aulas que tem que ministrar.

Em 10% das leituras realizadas o professor é considerado mediador, em que a intervenção docente não pode realizar-se de forma impositiva e arbitrária, sob pena de produzir e ampliar compreensões limitadas sobre os diferentes fenômenos existentes. Nesta perspectiva, o professor constrói conhecimentos e uma complexa aprendizagem social. Compreender o caráter mediador da ação docente é compreender que é possível negociar, dialogar, e propor alternativas de ação, inclusive sugestões de correção de fluxo para e com outros sujeitos sociais menos experientes, ou em diferentes posições nos processos de desenvolvimento, que o buscam por motivações diversas. Vygotsky (1999) aponta para essencialidade da mediação, especialmente da mediação pedagógica e respectivos instrumentos mediadores, na construção social do conhecimento e conseqüente modificação dos patamares humanos - a mediação é um processo de "transvase", de informação a partir de um sistema de representação.

É implícita às leituras da maioria das dissertações a idéia de que cabe ao professor auxiliar o cidadão na sua interação no contexto social de forma consciente. É um profissional que compreende que não está isolado na busca de significados para a sua ação pedagógica, mas também é consciente da necessidade de construir posições individuais, à luz de teorias para discutir e tomar decisões coletivas, buscando contribuir para a instituição de uma nova realidade social.

Por último, ressaltamos que, o trabalho desse profissional é concebido, em geral, como possibilidade de diálogo com teorias, de construção de novos saberes e como caminho para uma prática pedagógica emancipadora.

## Considerações finais

As discussões sobre professores estão impregnadas de posições ideológicas, epistemológicas e culturais, sobre a natureza e os propósitos da educação, da escola, do ensino e da sua formação. No caso da UnB, como em todo e qualquer programa de formação, circulam e intercambiam significados, diferentes concepções sobre professores, impregnadas de representações diversas (não raro, até contraditórias!).

Ao longo dos anos a concepção de professor assumiu diferentes matrizes e formas, tais como: transmissor de conhecimento, centrado nas competências,

facilitador da aprendizagem, técnico, centrado na investigação, mediador do processo de construção do conhecimento, entre outras. No entanto, em algumas das concepções expostas, a dimensão política e cultural do ato educativo é esvaziada, o que reforça a dimensão do conservadorismo em detrimento da dimensão transformadora. O caráter epistemológico da concepção dá primazia ao contexto da justificação sobre o contexto da descoberta, ou seja, a investigação e a prática são utilizadas para validar a *priori* o conhecimento científico ou suas aplicações tecnológicas.

Afinal, quais outras finalidades ou valores ético-políticos de maior relevância podemos conferir às energias e horas de vida dedicadas, solitária e coletivamente, ao esforço de produção acadêmica, senão constituir parte desse contexto da descoberta de melhores caminhos, ainda que no horizonte?

## Referências

- ALTHUSSER, L. **Aparelhos ideológicos de Estado**: nota sobre os aparelhos ideológicos de Estado, 2ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1985.
- ALVES, N. (org.). **Formação de professores**: pensar e fazer, 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1993.
- ALVITE, M. M. C. **Didática e Psicologia**: crítica ao psicologismo na educação. São Paulo: Loyola, 1987.
- APPLE, Michael W. **Educação e poder**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- BAUDELOT, J. C. & ESTABLET, R. **L'école capitaliste en France**. Paris: Maspéro, 1971.
- BOURDIEU, P. & PASSERON, J. C. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**, 3ª ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992.
- COSTA, M. V. (org) **Caminhos investigativos**: novos olhares na pesquisa em educação. 2ª ed. Rio de Janeiro, DP & A, 2002
- CURY, C. R. J. **Educação e contradição**: elementos metodológicos para uma teoria crítica do fenômeno educativo. São Paulo: Cortez, 1985.
- D'ÁVILA, J. L. P. **A crítica da escola capitalista em debate**. Petrópolis: Vozes, 1985.
- DEWEY, J. **Vida e educação**. São Paulo: Melhoramentos, 1978.
- \_\_\_\_\_. **Democracia e educação**. São Paulo: Melhoramentos, 1974
- DI GIORGI, C. **Escola Nova**, 2ª ed. São Paulo: Ática, 1989.
- DURKHEIM, É. **Sociologia e Filosofia**. São Paulo, Ícone, 1994.
- \_\_\_\_\_. **Educação e Sociologia**, 10ª ed. São Paulo: Melhoramentos, 1975.
- FREITAG, B. **Escola, estado e sociedade**, 6ª ed. São Paulo: Moraes, 1986.
- GERALDI, C.M.G. (org). **Cartografias do trabalho docente**. Campinas, S. Paulo, Mercado de Letras, 1998.
- GIROUX, H. **Teoria crítica e resistência em educação**: para além das teorias da reprodução. Petrópolis: Vozes, 1986.
- GRAMSCI, A. **Os intelectuais e a organização da cultura**, 8ª ed. Rio de Janeiro:

Civilização Brasileira, 1991.

HOFFMANN, J. Avaliação: Mito e desafio: Uma perspectiva construtivista. 31. ed. Porto Alegre: Mediação, 2002.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1992.

MANACORDA, M. A. **O princípio educativo em Gramsci**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

MANNHEIN, K. **Liberdade, poder e planificação democrática**. São Paulo: Mestre Jou, 1972.

SARUP, M. **Marxismo e educação**: abordagens fenomenológicas e marxistas da educação. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**, 32ª ed. São Paulo: Cortez Autores, 1999.

SCHÖN, D. A. **Educando o profissional reflexivo** – um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre, Artmed, 2000.

SILVA, T. T. **O que produz e o que reproduz em educação**: ensaios de Sociologia da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

VASCONCELLOS, C. S. Planejamento – projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-. Libertad Editora, São Paulo, 1999.

VYGOTSKY, S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo, Martins Fontes, 1989.

ZEICHNER, K. **Changing directions in the practicum: looking ahead to the** 1990. Journal of Education for teaching, 1990.